



O boletim é uma publicação digital que apresenta as ações desenvolvidas pelo CRST-Lapa, bem como, análises regionais da situação de saúde dos trabalhadores no território. Nosso objetivo é contribuir para fortalecer a política de saúde do trabalhador no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste.

Nessa edição:

- Projeto Laboral de Vida
 - Saúde do Trabalhador no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
 - Vigilância em Saúde do Trabalhador: ações e o papel da comunicação
 - Trabalhadoras Domésticas e Saúde do Trabalhador
 - Invisibilidade e Adoecimento na Guarda Universitária
-  Dados Epidemiológicos
-  Especial: LER/DORT



Elaboração: Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste (CRSO)
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST Lapa)



crstlapa@prefeitura.sp.gov.br



Projeto Laboral de Vida – Grupo de Terapia Ocupacional

O CRST-Lapa tem, em sua história, o fato de ser campo de estágio, com ações interinstitucionais com Universidades e está em consonância com a Constituição Federal (Artigo 200, inciso III), que atribui ao SUS a competência de ordenar a formação na área da Saúde, bem como com a RENAST (Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador) no que tange à Formação em Saúde do Trabalhador.

O CRST-Lapa tem a parceria com o Curso de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo há anos e, mais recentemente, com as residências da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que encaminham graduandos e residentes para as atividades de formação na unidade.

A experiência de grupo de terapia ocupacional é uma importante ferramenta metodológica para o cuidado em saúde e, em especial, para os trabalhadores adoecidos, a terapia ocupacional pode muito contribuir, uma vez que o cerne deste tipo de terapia é o cuidado da pessoa, considerando seu contexto de vida e de atividades. O foco da terapia ocupacional é cuidar da saúde por meio do cuidado das atividades da pessoa, portanto, da sua rotina e seu cotidiano de atividades e, neste sentido, o trabalho é uma das atividades centrais da pessoa na maior parte de sua vida.

Construir ou reconstruir o próprio projeto laboral é processo contínuo do ser humano desde a passagem da puberdade para a vida adulta até atingir a fase do idoso. E, neste processo, o adoecimento ou acidente de trabalho pode interrompê-lo de modo a lançar a pessoa-trabalhadora no limbo, sem rumo e envolta em sofrimento psíquico.

Mas o tempo não para! A vida prossegue e a pessoa-trabalhadora necessita retomá-la, apesar da doença, incapacidade ou alteração do desempenho funcional. Este grupo visou estas pessoas com o objetivo de acolher e orientar estes trabalhadores na escolha e realização de uma atividade laboral, com trocas entre os participantes do grupo, em um ambiente coletivo, de pertencimento e de protagonismo de seu processo de saúde e construção ou reconstrução de seu projeto laboral. Aconteceu no CRST-Lapa este grupo, coordenado por residente e estagiário de terapia ocupacional, que conseguiu melhorar a condição de saúde destes trabalhadores.



Saúde do Trabalhador no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-Lapa, desde setembro, tem recebido estagiários vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde): Gestão e Assistência-2022/2023, que visa o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), neste caso, a Universidade de São Paulo (USP).

Cada grupo de aprendizagem é composto por 12 bolsistas, distribuídos entre 02 tutores (docentes da USP), 02 profissionais do serviço de saúde do SUS e 08 alunos de graduação na área da saúde. No CRST-Lapa os alunos são de 8 cursos – Psicologia, Nutrição, Saúde Pública, Odontologia, Fisioterapia, Veterinária, Educação Física e Ciências Biológicas – e, ao longo dos 12 meses de estágio, participarão das diversas atividades desenvolvidas no serviço, nas vigilâncias epidemiológica e em saúde do trabalhador e assistência.



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador



Vigilância em Saúde do Trabalhador: ações e o papel da comunicação

Ações compartilhadas e comunicação no processo de trabalho da vigilância se colocam como fundamentais a fim de estabelecer prioridades e alcançar resultados mais efetivos das ações das autoridades sanitárias. O Código Sanitário do Município de São Paulo (Lei nº 13.725, de 09/01/04) é um instrumento jurídico que estrutura um conjunto de ações regulatórias do Sistema Único de Saúde e proporciona o suporte legal para o exercício da autoridade sanitária, tanto nas ações de controle dos fatores relacionados à produção e circulação de mercadorias e de serviços quanto nas relações sociais e ao meio ambiente, incluindo o de trabalho, que operam como potenciais geradores de agravos à saúde.

Esta Lei aponta, em seu Título IV, sobre Saúde e Trabalho, sobre princípios e diretrizes que as autoridades sanitárias devem considerar no desempenho de suas funções e ações de vigilância. Nelas, há itens que apontam para a informação aos trabalhadores, CIPA's, comissões de saúde e respectivos sindicatos sobre os riscos e danos à saúde no exercício e para a participação de todos nos atos de fiscalização, avaliação e pesquisa referentes ao ambiente de trabalho ou à saúde, com acesso aos resultados obtidos. Trata-se de um aprendizado e exercício contínuos do uso adequado e maximizado da comunicação e da operacionalização da prática de ações interinstitucionais dentro do contexto diário do trabalho das autoridades sanitárias. Por um lado, há a necessidade de as autoridades sanitárias utilizarem estratégias de aproximação, durante o ato de inspeção, junto aos trabalhadores, considerando que o local é o ambiente de trabalho deles e nele há a presença da hierarquia administrativa e gerencial, a fim de extrair seu conhecimento, tecnicamente fundamental para o levantamento dos riscos e danos à saúde em determinado ambiente e processo de trabalho. De outro, há a necessidade de as autoridades sanitárias organizarem suas atividades de Vigilância em Saúde do Trabalhador considerando o trabalho em conjunto com representantes dos sindicatos, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, Defensoria Pública, em ações interinstitucionais, para conhecimento das ações e das competências de cada órgão. É importante, também, destacar a interação com os pares de outras áreas da Vigilância em Saúde, como a Vigilância Sanitária, em Saúde Ambiental e Epidemiológica, em ações intrainstitucionais.

É fundamental considerar a necessária consonância entre as ações dos profissionais envolvidos na vigilância em saúde do trabalhador, na assistência ao trabalhador e na vigilância epidemiológica na própria equipe de saúde de um centro de referência em saúde do trabalhador. Procura-se, neste sentido, a intrasetorialidade e intersetorialidade como prática social caracterizada por uma articulação e comunicação entre sujeitos de diferentes setores, poderes e saberes, com objetivos comuns de resolver problemas decorrentes da interface saúde e trabalho.

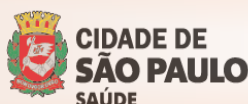


Trabalhadoras Domésticas e Saúde do Trabalhador

A Região Oeste de São Paulo tem índices elevados de Desenvolvimento Humano (IDH, 2010), principalmente, na dimensão renda, e essa realidade traz a hipótese do número expressivo de trabalhadoras domésticas que exercem suas atividades laborais nos bairros de alta renda e buscam, no contraturno, atendimento na rede de atenção à saúde. O atendimento das trabalhadoras domésticas identificadas pela UBS Alto de Pinheiros com queixas de adoecimento desencadeou ações de apoio matricial pelo CRST-Lapa, bem como, a elaboração de projeto de atenção à saúde das trabalhadoras domésticas.

Foram realizadas reuniões de apoio matricial entre o CRST-Lapa e a UBS Alto de Pinheiros, nas quais elaborou-se um projeto visando ir além dos atendimentos individuais e contemplar as ações coletivas. Foram constituídos grupos com as trabalhadoras de periodicidade semanal. Os grupos têm caráter participativo e reflexivo com temas focados na melhora da qualidade de vida, saúde e fortalecimento coletivo das trabalhadoras domésticas. Houve a participação do Sindicato que vem estreitando relações com o setor saúde.

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) prevê a priorização de ações para grupos em situação de maior vulnerabilidade. A ação desenvolvida pelo CRST-Lapa e a UBS Ato de Pinheiro vem sendo uma estratégia de proteção e apoio que visa enfrentar as desigualdades sociais que perpassam a realidade do trabalho doméstico.



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador

3



Invisibilidade e Adoecimento na Guarda Universitária

O CRST-Lapa tem realizado atendimentos multiprofissionais de servidores públicos da Guarda Universitária (GU) com evidência de severo adoecimento mental causado pela organização do trabalho e situações de violência laboral. Tal situação ensejou ação articulada entre o CRST e o Sindicato da categoria.

Realizou-se um estudo exploratório, com o uso de questionário eletrônico na Plataforma Google Forms, respondido à distância. Como resultados: 26 guardas responderam o questionário e observou-se a existência de considerável número de trabalhadores da GU com sofrimento mental, o uso de medicamentos psiquiátricos e afastamento do trabalho em decorrência de tais condições.

Metade dos respondentes assinalou ter pensamento frequente de morte, 54% afirmaram ter pensamento frequente de ameaça a outra pessoa no trabalho e 42% têm frequentes crises de choro. Sete guardas informaram o diagnóstico de doença relacionada ao trabalho, três deles com a correspondente Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) emitida, todas elas por um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, nenhuma pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) da instituição, o qual, na visão de todos eles, desconhece seus problemas e não atua preventivamente.

É possível observar que há entre eles um sentimento de desvalia e desqualificação, que se associam à inexistência de capacitação, indefinições relativas à função, falta de apoio para enfrentamento de situações de crise, agressões verbais e ameaças, ausência de normas e procedimentos padronizados, gestão baseada na discricionariedade e no temor da punição, clima organizacional hostil, competitivo, inibidor, autoritário, ameaçador e estressante, que operam como elementos causadores de conflitos, sofrimento e adoecimento.

O CRST-Lapa desenvolve ação de fiscalização para melhorar as condições de trabalho deste coletivo de trabalhadores

Dados Epidemiológicos

Apresentam-se os indicadores de saúde do trabalhador, dados populacionais e do trabalho no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO). São medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre estado de saúde da população trabalhadora do território. Os indicadores de saúde do trabalhador se referem à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).

Consideram-se os seguintes agravos para o levantamento dos dados: “Acidente de Trabalho - AT”, “Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico - AT BIO”, “Dermatose Ocupacional”, “Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR”, “Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho - TMRT”, “Pneumoconiose”, “Câncer Relacionado ao Trabalho - Câncer RT”, “Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares – LER/DORT” e “Dermatoses Ocupacionais – D.O”.

Os dados populacionais foram obtidos no site da SMS/Ceinfo. Os dados da População Economicamente Ativa (PEA) foram obtidos no site do Dieese. Os dados sobre Óbito AT na Declaração de Óbitos foram extraído da rede Tabwim SMS/Ceinfo.

O método de cálculo dos indicadores de saúde do trabalhador está baseado na NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS.

Na tabela 01, entre o período janeiro a dezembro de 2022, o CRST-Lapa foi responsável por 100% dos registros de TMRT e LER/DORT no território. Os TMRT continuam sendo a principal demanda de atendimento do CRST, tal agravo que acomete principalmente bancários, radialistas e servidores públicos. Entre os fatores psicossociais no ambiente trabalho que mais se destacam são as gestões por metas abusivas e o assédio moral que, muitas vezes, desenvolvem nos(as) trabalhadores(as) quadros de esgotamento profissional (burnout) – CID Z73.0 e de transtorno de estresse pós traumático (TEPT) – CID F43.1. Atualmente, o CRST-Lapa vem desenvolvendo um trabalho de investigação dos adoecimentos na categoria dos bancários em parceria com o Sindicato da categoria e o Ministério Público do Trabalho (MPT)

As LER/DORT constituem o segundo grupo de doenças mais diagnosticados em nosso serviço, sendo mais comuns aqui os atendimentos de casos de faxineiros (trabalhadores da limpeza terceirizada), trabalhadoras domésticas, radialistas e alimentador de linha de produção, todos acometidos por quadros clínicos compatíveis com situações sobrecarga osteomuscular (lombalgia, cervicalgia, tendinopatias, entre outras). No caso das trabalhadoras domésticas, o CRST-Lapa vem desenvolvendo um grupo de apoio em parceria com a UBS Alto de Pinheiros.

Outro agravo que se destaca em nosso território são os acidentes de trabalho com exposição aos materiais biológicos. Os profissionais de saúde são os mais expostos. A exposição ao material biológico é perigosa e potencialmente capaz de transmitir mais de 50 patógenos, por isso, a importância da aplicação de medidas preventivas e de biossegurança.

Acidentes de Trabalho Grave apresentam um elevado número de notificações pertencentes ao território da Supervisão Técnica de Saúde (STS Lapa-Pinheiros), sendo seu principal notificador o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Nota-se a existência de unidades silenciosas no território, com destaque aos serviços de urgência e emergência. Sugere a necessidade de desenvolver ações de apoio matricial e de educação permanente para fortalecer a vigilância epidemiológica no território. Os acidentes graves são definidos como: “os acidentes de trabalho que resultem em morte, politraumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos cranioencefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras que resultem na internação do trabalhador e todo tipo de acidente que tenha acontecido com trabalhadores menores de dezoito anos” (SMS/DVISAT, 2022).

No mês de novembro foi notificação um caso de câncer ocupacional pelo Incor/USP. Tratou-se de trabalhador exposto ao asbesto/amianto em indústria de cimento amianto de telhas na região de Osasco.

Do total de 8 óbitos relacionados ao trabalho notificados, 2 óbitos são de empresas localizadas no território do CRST-Lapa. Nesses casos, realizou a investigação de 100% dos casos e instaurados procedimentos de inspeção sanitária em saúde do trabalhador.

Tabela 01 - Número de Casos (N) e Coeficiente de Incidência (CI) das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), por Supervisão Técnica de Saúde / Unidade de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, janeiro a dezembro de 2022.

CRS/ STS	TMRT		LER/DORT		PAIR		PNEUMOCONIOSE		CÂNCER RT		AT BIO		INTOXICAÇÃO EXÓGENAS RT		ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE		ÓBITO RT		D.O	
	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI
Numero de casos (N) e Coeficiente de incidência (CI) por DART e População Economicamente Ativa – PEAO (PEAO da STS Lapa/Pinheiros 537.735 e PEAO da STS Butantã 238.435)																				
Lapa /Pinheiros	56	10,4	45	8,3	1	0,1	53	9,8	1	0,1	130	24,1	18	3,3	87	16	8	1,4	0	0
Butantã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	134	56,1	21	8,8	10	4,1	0	0	0	0

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 02/12/2022 (dados parciais de janeiro a dezembro de 2022) e Observatório do Trabalho (SMDET/DIEESE) acesso em 02/12/2022. **Legenda:** Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Câncer Relacionado ao Trabalho- Câncer (RT), Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT) e Dermatose Ocupacional (D.O)

Na tabela 02, nota-se preenchimento de 58% do campo ocupação nas notificações de Pneumoconiose e 0% na notificação de Câncer RT. A fim de melhorar a qualidade da informação e garantir o preenchimento adequado do campo "ocupação", foi articulada, para início de fevereiro/2023, uma reunião técnica com o núcleo de epidemiologia do HC da FMUSP. As notificações das intoxicações exógenas apresentam 60% do campo ocupação preenchido. Verifica-se, também, proporção de 95,7% no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho na região, dessa forma próximo da meta de 97,5% estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Tabela 02 - Número de casos (N) e Proporção (%) do preenchimento campo "ocupação" das doenças e agravos relacionados ao trabalho notificadas no SINAN, na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, de janeiro a dezembro de 2022.

CRS OESTE		N	Ocupação	P
	TMRT	56	56	100%
	LER/DORT	45	45	100%
	PAIR	1	1	100%
	INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RT	40	24	60%
	PNEUMOCONIOSE	53	28	58%
	CÂNCER RT	1	0	0%
	AT BIO	264	258	97%
	ACIDENTE DE TRABALHO	1444	1409	97%
	ÓBITO RT	8	8	100%

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 02/12/2022 (dados parciais de janeiro a dezembro de 2022). **Legenda:** Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Câncer Relacionado ao Trabalho- Câncer (RT), Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT) e Dermatose Ocupacional (D.O)

Tabela 03 : Distribuição dos Óbitos, Óbito por causa externa, óbito "sim" e "não", de janeiro a dezembro, MSP, 2022

Região	Janeiro a Dezembro de 2022					
	Óbito AT Sim	Óbito AT Não	Óbito causa externa	Total Óbito	PEAO	Incidência
São Paulo	7	85	3713	62250	5549787	0,0012613

FONTE: CRST LAPA, Tabwin Ceinfo/SMS, acesso em 02/12/2022

Na tabela 03, no universo dos 3713 óbitos por causas externas, foram apontados 7 óbitos por AT e 85 óbitos não relacionados ao AT, significando que o campo 57 da Declaração de Óbito é pouquíssimo considerado. No preenchimento do campo ocupação, na sua grande maioria, aparece como não informado ou ignorado.

Na tabela 04, em relação à proporção do campo ocupação nas notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho (SINAN) no Município de São Paulo, verifica-se preenchimento bem próximo do indicador de metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. O campo ocupação nas notificações do SIM, aparece com 85,85%.

Tabela 04: Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" em DART, no SINAN, e óbito, no SIM, MSP de janeiro a dezembro de 2022

Região	Janeiro a Dezembro de 2022					
	Notificação SINAN			Notificação SIM		
	Total	Campo ocupação	%	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%
São Paulo	17507	17002	97,11	62250	53442	85,85

FONTE: CRST LAPA, SINAN NET e Tabwin Ceinfo/SIM/SMS, acesso em 20/12/2022

Análise descritiva dos casos notificados por Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022.

As LER/DORT são as doenças relacionadas ao trabalho que mais afetam os(as) trabalhadores(as) brasileiros(as), como aponta estudo do Ministério da Saúde. Os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) demonstram que, entre os anos de 2007 e 2016, foram 67.599 casos de LER/DORT notificados no Brasil. Neste período, o total de registros cresceu 184%, passando de 3.212 casos, em 2007, para 9.122, em 2016 (MS, 2018).

Conforme o Ministério da Saúde (2018), as LER e DORT são danos decorrentes da utilização excessiva do sistema que movimenta o esqueleto humano e da falta de tempo para sua recuperação. Caracterizam-se pela ocorrência de vários sintomas, de aparecimento quase sempre em estágio avançado, que ocorrem, geralmente, nos membros superiores, tais como dor, sensação de peso e fadiga. Algumas das principais, que acometem os trabalhadores, são as lesões no ombro e as inflamações em articulações e nos tecidos que cobrem os tendões.

No estado de São Paulo, no período de 2019 a 2021, foram notificados 4.035 casos. Os municípios com mais casos registrados foram: São Paulo (749), São José dos Campos (634), Rio Claro (290) e Botucatu (275). No município de São Paulo, entre janeiro de 2015 a dezembro de 2022, havia um total de 2.467 casos de LER/DORT notificados pelas seis Coordenadorias Regionais de Saúde. A distribuição por sexo nas regiões aponta pequena diferença entre os sexos no período pesquisado, 1.221 (masculino) e 1246 (feminino).

No âmbito da região Oeste, o CRST é o principal notificador e, neste período, foram registrados 268 casos, sendo 159 do sexo feminino e 109 do sexo masculino. Em 2018, foi organizada uma busca ativa de prontuários no CRST-Lapa, com o intuito de identificar os casos não notificados. Na tabela 1, é possível observar que, neste ano, ocorreu o maior número de casos (80).

Tabela 1 - Distribuição dos casos de LER/DORT notificados por ano e sexo, Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (2015-2022)

ANO de NOTIFICAÇÃO /SEXO	Masculino	Feminino	Total
2015	6	4	10
2016	3	5	8
2017	3	11	14
2018	37	43	80
2019	13	22	35
2020	18	38	56
2021	8	12	20
2022	21	24	45
	109	159	268

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 02/12/2022

Como já apontado em estudos sobre LER / DORT, o sexo feminino é o mais afetado com 59.3% dos casos (Tabela 1). Nota-se, em 2022, maior número de casos segundo raça/cor para pretos e pardos (Tabela 2).

As ocupações que mais se destacaram foram: faxineiro (36), auxiliar de escritório em geral (11), caixa de banco (11), cozinheiro geral (11) e operador de câmera de televisão (9).

Tabela 2 - Distribuição dos casos notificados por ano e Raça/Cor da pele. Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo 2015-2022

Ano da Notificação	Ign/Branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Total
2015	1	6	0	0	3	0	10
2016	1	4	2	0	1	0	8
2017	0	10	2	0	2	0	14
2018	5	52	8	1	14	0	80
2019	1	23	2	0	9	0	35
2020	0	20	6	0	30	0	56
2021	0	11	2	0	6	1	20
2022	0	19	9	3	14	0	45
Total	8	145	31	4	79	1	268

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 02/12/2022